



INFLUÊNCIA DA CALHA PRINCIPAL E DOS RIOS TRIBUTÁRIOS NA RELAÇÃO ENTRE PESO CORPORAL E ESPECIALIZAÇÃO ALIMENTAR DE PEIXE CARNÍVORO NATIVO DA BACIA DO RIO DOCE, BRASIL

Camila Cristina Paiva da Silva ¹
Gabriela Moreira Ronzani ²
Gilberto Nepomuceno Salvador ³
Dennys Heilbuth Cachapuz Drager ⁴
Tiago Casarim Pessali ⁵
Rafael Pereira Leitão ⁶

RESUMO

A degradação ambiental exerce influência sobre os ecossistemas, alterando a composição das comunidades biológicas, os padrões de interação trófica e o grau de especialização alimentar individual. O rompimento da barragem de Fundão, em 2015, é um exemplo dos maiores desastres ambientais do Brasil, com impactos duradouros sobre a bacia do rio Doce. Este estudo teve como objetivo quantificar a proporção de peixes consumidos pela espécie carnívora nativa *Oligosarcus acutirostris* em relação ao peso individual, sete anos após o desastre, em áreas direta e indiretamente afetadas pela lama de rejeitos. Testamos a hipótese de que indivíduos maiores em tributários não impactados diretamente apresentariam dieta mais especializada, refletida em maior proporção de peixes ingeridos, enquanto na calha principal, que abrange áreas diretamente afetadas, todos os indivíduos, independentemente do tamanho, manteriam dieta generalista devido à baixa qualidade

¹ Mestranda, Laboratório de Ecologia de Peixes, Departamento de Genética, Ecologia e Evolução – ICB, Universidade Federal de Minas Gerais - MG, camila.paiva03@gmail.com;

² Mestre, Laboratório de Ecologia de Peixes, Departamento de Genética, Ecologia e Evolução – ICB, Universidade Federal de Minas Gerais - MG, gabironzani@hotmail.com;

³ Pos-doc, Laboratório de Ecologia de Peixes, Departamento de Genética, Ecologia e Evolução – ICB, Universidade Federal de Minas Gerais - MG, curimata_gilbert@hotmail.com;

⁴ Doutorado, Laboratório de Ecologia de Peixes, Departamento de Genética, Ecologia e Evolução – ICB, Universidade Federal de Minas Gerais - MG, denhcdrager@gmail.com.

⁵ Biólogo, Laboratório de Ecologia de Peixes, Departamento de Genética, Ecologia e Evolução – ICB, Universidade Federal de Minas Gerais - MG, tcpessali@hotmail.com

⁶ Professor Dr, Laboratório de Ecologia de Peixes, Departamento de Genética, Ecologia e Evolução – ICB, Universidade Federal de Minas Gerais - MG, ecorafafa@gmail.com



dos recursos disponíveis. Foram analisados os conteúdos estomacais de 94 espécimes, sendo 42 da calha do rio Doce e 52 de tributários. Os exemplares foram coletados com redes de emalhar, medidos quanto ao comprimento padrão e peso, e tiveram seus conteúdos estomacais examinados sob estereomicroscópio, com itens alimentares quantificados pelo volume ocupado. Os resultados indicaram que indivíduos maiores de tributários consumiram maior proporção de peixes em comparação aos menores, enquanto na calha do rio Doce ocorreu o oposto, com indivíduos maiores apresentando dietas menos piscívoras. Esses padrões sustentam a teoria do forrageamento ótimo, segundo a qual consumidores ampliam sua dieta quando os recursos preferenciais se tornam escassos. A partição de nicho entre indivíduos da mesma espécie, influenciada pela massa corporal, pode estar associada a diferenças de experiência de caça, morfologia e competição intraespecífica. Compreender como espécies nativas respondem à variação na disponibilidade de recursos alimentares é fundamental para elucidar mecanismos de adaptação em ambientes degradados, subsidiando a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento de estratégias de monitoramento ecológico.

Palavras-chave: Desastre ambiental, Ecologia trófica, Mineração, Região neotropical, Especialização individual, Peixe de água-doce.

Agência financiadora: Projeto IctioDoce - Restauração da ictiofauna da bacia do Rio Doce: perspectivas e medidas aceleradoras (FAPEMIG - APQ-00401-19) e Projeto de Biodiversidade e Funcionamento de Riachos da Cadeia do Espinhaço (FAPEMIG - APQ-01611-17).